



BRISA DE MAR

DIRECTOR - DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR ADJUNTO - DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE - CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR
ESTRADA REAL Nº91
4740-512 - SÃO BARTOLOMEU DO MAR - ESPOSENDE

TEL 253 871 796
FAX 253 871 649
e-mail: csjmar@sapo.pt

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS



AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL

PORTUGAL
Esposende

• BOLETIM MENSAL

AGOSTO 2020

• N.º

428

• IV SÉRIE

Preço: 0,30 €

EDITORIAL

"Deus quer, o homem sonha e a obra nasce"

Fernando Pessoa

A presente edição do "Brisa de Mar" vai surpreender o leitor pela mensagem "especial" que o jornal decidiu transmitir nesta hora de partida: a nossa gratidão ao ex presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Fernando Cepa.

Feliz a comunidade que pode beneficiar com a ação e o "sonho" de homens como o Fernando Cepa. E S. Bartolomeu do Mar não lhe devendo tudo, deve-lhe muito.

Efetivamente, a grandiosa obra do Centro Social da Juventude de Mar e seus serviços, nasceu, como o poeta diz, porque teve um sonhador que pensou sempre à frente dos demais, que pensou mais nos outros do que em si, que visualizou as necessidades da população... antecipadamente. Foi um visionário. Mas foi, também, um homem do crer, do acreditar, do saber pôr em prática os seus sonhos. Não os guardou apenas para si. Partilhou-os com a sua equipa de trabalho. E, sobretudo, foi um homem de ação, de coragem e de confiança ao não esperar pelos possíveis apoios para as obras. Sempre se queixou que os apoios eram poucos, mas nunca desistiu dos sonhos! As obras iriam nascendo, ainda que demorassem mais tempo. Só um sonhador realista podia carregar às costas uma obra tão valiosa para a população! Ao longo destes 45 anos de vida do Centro Social de Mar, Fernando Cepa esteve sempre presente como presidente ou como vice presidente. Daí, todas as obras e serviços à população passaram pela sua pessoa pois esteve ligado a todas.

Falamos do setor social, com a construção do edifício do Centro Social António Rodrigues Sampaio, com os serviços de creche, jardim de infância e pré escolar e ATL; falamos da construção do Centro de Dia para apoio da população mais idosa.

Falamos do setor desportivo, com a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Mar, único no concelho que é de uma instituição particular, e que permitiu dar continuidade à prática do andebol feminino federado, que tantos títulos nacionais e internacionais trouxe para a nossa comunidade e tantas alegrias deu às nossas meninas e técnicos, como o demonstram os imensos e bonitos troféus que fazem parte do espólio da instituição; falamos do futebol com a construção do "Campo do Fieiro", na praia, (e no atual) e

Cont. p. 2

OBRIGADO, FERNANDO CEPA!

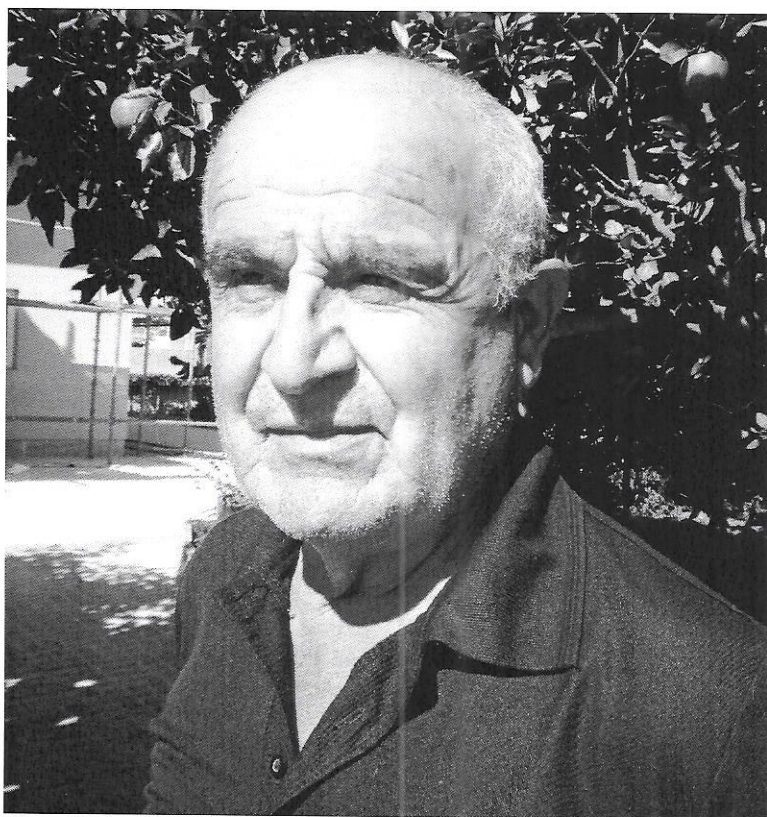


Foto: M. Azevedo

P. 7



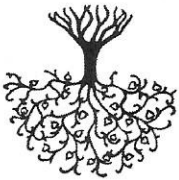
ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR

O dia 24 de agosto foi feriado para as gentes do Minho, tal a afluência de devotos que participaram na Romaria de S. Bartolomeu do Mar, Esposende. Medo, gaguez e problemas de fala, gota e epilepsia são maleitas que o Padroeiro cuida...

P. 4

CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE DE MAR

ANDEBOL FEMININO - ÉPOCA 2019-20 - BAMBIS - MINIS - INFANTIS - INICIADOS - JUVENIS - JUNIORES - SENIORES



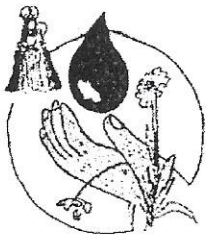
A BRISA DAS IDEIAS

Ao Presidente Fernando Cepa | Pois cada árvore é conhecida pelos seus frutos, diz-nos S.Lucas. Este mês falamos do Sr. Fernando Cepa, o Presidente que acabou de passar a pasta do nosso Centro Social. Que frutos podemos ver? Uma enorme força motriz que tanto nos falta hoje na aldeia, uma força de iniciativa e concretização - temos um pavilhão, um jornal, instalações para as nossas crianças; em tempos tivemos o futebol, em semente uma biblioteca e um museu; agora também temos as instalações do Centro Cívico. E estou certo que me esqueço de muita coisa.

Mas o maior fruto que nos deixa, é o exemplo de que com paciência e convicção, as coisas acontecem e desabrocham. Vejo muita falta de fé naquilo que podemos fazer hoje em dia para melhorar S.Bartolomeu. Que a fé que meteu nas suas ações e a lembrança daquilo que conseguiu nos inspire a todos a continuar o seu trabalho, o trabalho de amor à nossa terra, onde há ainda tanto para se fazer - que o mundo não pára. Com todo o respeito por quem concretiza, como o Sr. Fernando Cepa, aqui o meu obrigado e as minhas sentidas saudações.

Antony Capitão | antony.brisademar@gmail.com

DÁDIVAS DE SANGUE E REGISTO DE MEDULA ÓSSEA



A Associação Humanitária dos Doadores de Sangue do Concelho de Esposende informa que vai decorrer mais uma recolha de sangue e registo de medula óssea, nos locais e horas a seguir registados.

Apela-se a todos os habituais doadores para comparecerem à dádiva mais próxima, assim como àqueles que nunca deram sangue para experimentarem esta sensação de ser solidário.

Os homens podem dar sangue quatro vezes ao longo do ano, enquanto as mulheres podem oferecer o seu precioso líquido três vezes ao ano.

SETEMBRO: 13 - MAR, no Centro Social de Mar.
27 - Apúlia, Centro Paroquial.

NOTA: As recolhas decorrem entre as 9H00 e as 12H30.

Redação*

FICHA TÉCNICA:

Nome: "Brisa de Mar"

Proprietário e Editor: Centro Social da Juventude de Mar

Nº registo da pessoa coletiva: 501 087 524

Conselho de Administração: Fernando Cepa, Manuel Azevedo e A. Maranhão Peixoto

Domicílio, impressão e redação: Centro Social da Juventude de Mar - S. Bartolomeu do Mar - Urbanização da Bouça Grande - Estrada Real, Nº 91, 4740-512 MAR. Telefone: 253 871 796; Fax: 253 871 649

Email: csjmar@sapo.pt Diretor: diretorbrisdemar@gmail.com

Tiragem Mensal: 500 exemplares

Corpo Redatorial: Chefe de Redação: Manuel Azevedo (CNID, 452); Fernando Cepa, A. Maranhão Peixoto; Paula Cristina Cepa

Colaboradores: Revº Pároco de Mar, Fernando Cepa (Desporto), Sêrgia Pereira, Sofia Castilho, Sofia Sá, Carla Rodrigues, Eilsabete Maranhão, Dr. Orlando M. Capitão, Manuela Capitão, Agrupamento Nº 82 - Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar, Agrupamento de Escolas das Marinhas, Arqº António Veiga. M. Abreu e Aires Miguel (Fotos).

Correspondente em Belinho: Manuel Fernando Meira Torres

Distribuidores: Lurdes Neiva e Luís Filipe Lima

Nº registo: 13553/86

EDITORIAL

Continuação da p. 1

jovens (e menos jovens) promover o desenvolvimento físico e motor; falamos do ténis de mesa e do xadrez que percorreu a nossa região norte.

Falamos do apoio educativo, nomeadamente, à educação de adultos, em que o Centro Social foi pioneiro no concelho e que promoveu tantas iniciativas. Aliás, ainda hoje, o Curso de Bordados é o resquício desta iniciativa... e, mesmo sem apoio de qualquer instituição, o Centro Social de Mar deu continuidade ao projeto disponibilizando espaço e condições para que continuem a surgir peças esplêndidas em tecido, pintura, malha...

Falamos do setor cultural, em que merecem destaque as publicações levadas a cabo e, em especial, o fruto do trabalho de quase duas décadas que desembocou na publicação das "Memórias de S. Bartolomeu do Mar", bem como as edições sobre a "Romaria de S. Bartolomeu do Mar" ou as "Famílias de Mar". Destaque, ainda, para o sonho que o Fernando teve pouco tempo depois da criação da Juventude Desportiva e Cultural de Mar, a saber, a publicação do jornal "Brisa de Mar", tomando-se, assim, o jornal mais antigo do concelho em publicação. Veículo importante enquanto elo de ligação da nossa comunidade, mas, sobretudo, enquanto máquina registadora da vida da freguesia e da salvaguarda da nossa identidade. Lembro, ainda, a criação do Conjunto "Jota Eme" que percorreu e animou festas e romarias e o Grupo de Teatro que proporcionou magníficos espetáculos, nas quadras natalícias, com o memorável "Frei Luís de Sousa", de Almeida Garrett. E, por fim, o espaço da Biblioteca que acolhe obras valiosas doadas por grandes vultos do nosso concelho.

É evidente que tudo isto foi possível porque a dedicação e o empenho a cada causa sonhada pelo Fernando eram totais; para além disso, o Fernando tinha o condão de nunca desistir dos seus sonhos, porque, como diz o poeta Fernando Pessoa "o homem é do tamanho do seu sonho". O Fernando foi grande porque soube sonhar grande! Foi este dinamismo e sentido de liderança que marcaram e fizeram a diferença no Fernando, no sentido de cada sonho se tornar uma realidade. Palavras para quê, se as obras e a sua ação falam por si.

Por fim, não posso deixar de referir a grande humildade que demonstrou ao longo de todos estes anos de trabalho gratuito: nunca exigiu louros, nunca exigiu palmas, nem nunca exigiu privilégios para o Centro Social de Mar... a única exigência que sempre fez foi o tratamento igual aos demais, o que é normal.

Por outro lado, é de referir a sua grandeza de coração e o seu sentido de solidariedade, sempre prontos a ajudar para resolver os problemas dos outros! Neste sentido, o Fernando foi GRANDE em tudo!

E, porque "o sonho comanda a vida", como diz Fernando Pessoa, (e foi isso que aconteceu com o nosso homenageado), e por todo este manancial de benefícios doados à comunidade sem exigir nada em troca, é obrigação do nosso jornal "Brisa de Mar" expressar um sincero: "OBRIGADO, FERNANDO CEPa!"

O Diretor

ENTREVISTA FERNANDO CEPa

Gostava de novos desafios, de fazer coisas úteis e de chegar rapidamente aos objetivos. No fundo gostava de ver a minha freguesia equipada com todas as infraestruturas básicas e necessárias.

Chegou o tempo de novos protagonistas e não tenhamos dúvidas que esta gente nova vai fazer coisas bonitas.

Faz-me falta o barulho daquelas adoráveis crianças que me tratavam carinhosamente pelo meu nome próprio e que todos os dias cumprimentava nos corredores e nas salas do Centro Social.

Dediquei-me sempre com amor às causas que abracei e tantas foram. Sou muito grato às grandes amizades que ficaram da vida estudantil, da vida desportiva, da vida militar, da vida profissional, da vida política e naturalmente da vida associativa.

Tudo o que sou, para além da família e dos amigos, devo-o aos meus heróis que são os meus progenitores. Nos tempos difíceis da década de cinquenta, o meu pai, por falta de oportunidades localmente, aproveitou uma oferta de trabalho fora de portas, e teve a coragem e a rara visão de pegar na família (mulher e dois filhos), instalando-se na cidade da Figueira da Foz para pôr os filhos a estudar, pese embora, o seu limitado ordenado. A minha mãe, mulher dedicada à família, vi-a muitas vezes colocar a comida na mesa e não sobrar quase nada para ela.

Para terminar, um pequeno resumo da minha modesta colaboração pelos locais por onde passei.

Praticante de futebol, basquetebol, remo, tiro e xadrez na Associação Naval 1º de Maio, Ginásio Clube Figueirense, Ala Arriba (Mira), Sport Club Vianense e Futebol Clube Marinhas.

Dirigente do Esposende Andebol Clube e Associação Esposende Solidário. Sócio de Mérito do Ginásio Clube Figueirense. Sócio Honorário do Centro Social da Juventude de Mar. Medalha de Mérito Desportivo da Câmara Municipal de Esposende. Troféu Desportivo "O Minhoto". Troféu "O Falcão do Minho". Presidente da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Mar. Presidente da Junta de Freguesia de Mar. Vereador da Câmara Municipal de Esposende. Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Esposende. Candidato à Assembleia da República pelo Circulo Eleitoral de Braga. Coordenador concelhio de várias campanhas eleitorais, autárquicas, legislativas e presidenciais. Voto de louvor pelo Comandante Chefe das Forças Armadas da Guiné Bissau durante a Guerra Colonial. Passagem à reforma profissional como gerente bancário.

Manuel Azevedo*

S. BARTOLOMEU DO MAR: TERRA DE ROMARIA

Noticiário Religioso

Os abraços que nos faltam

Faltam abraços para celebrar vitórias, solenizar conquistas e etapas vencidas, sorrisos e alegrias da vida; e faltam aqueles abraços que sinalizam o dom, alargam a esperança e consideram, sempre, o que há a construir.

Faltam abraços para dar brilho à amizade, à maré-alta de encontros, diálogos, partilhas; e faltam também os abraços que confirmam novas descobertas, ampliam os afetos e inauguram novas proximidades que a solidariedade gera.

Faltam abraços que confirmem a paz, o diálogo entre partes, a tranquilidade no meio de incertezas; e faltam especialmente os abraços que apontem para lá do que é possível abarcar, de seguranças falidas, do provisório permanente.

Faltam os abraços que acarinham a dor, aliviam o sofrimento, dão vigor às fragilidades; e faltam também aqueles abraços que celebram a vida, reconhecem cuidados e sinalizam recomeços após desassossegos de um tempo relegado para mundos da ficção.

Faltam os abraços transformados em rotinas no quotidiano, os que definem cada dia e marcam cada encontro; e faltam sobretudo os abraços que alargam horizontes, colocam a confiança nas pegadas do caminho e consideram o transcendente, Deus, essencial nas coreografias humanas.

Faltam abraços que a pandemia impede; e faltam particularmente os abraços que cada humano nega ao humanismo, que cada crente descarta no ambiente da fé.

Os abraços que nos faltam limitam o rito, mas, mesmo não dados, estimam as emoções.

Os abraços que nos faltam inibem gestos, mas aproximam sentimentos.

Os abraços que nos faltam poupam os ossos, mas alargam o coração.

Paulo Rocha - (Agência Ecclesia)

Matrimónio



No passado dia 18 de agosto, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, casaram **Luís Filipe Meireles Dias**, natural de Palheiros, Murça, e residente na paróquia de S. Bartolomeu do Mar, filho de Joaquim Maria Dias e de Olívia do Carmo Meireles Dias, e **Josefina Moreira Carneiro**, natural e residente em S. Bartolomeu do Mar, filha de Jorge Fernando Viana Carneiro e de Maria Lúcia Vieira Moreira Carneiro. Foram testemunhas Daniela Meireles Dias Pinto e André Guilherme Ferreira Pinto, residentes na Rua da Estrada Velha, em Palheiros, e Maria Elvira Viana Carneiro Claro e António Cadime Gonçalves Claro, residentes na Rua das Oliveiras, em Mar. Muitos parabéns e muitas felicidades.




**Cabeleireira e Depilação
CONCEIÇÃO MARANHÃO
{ UNISEXO }**

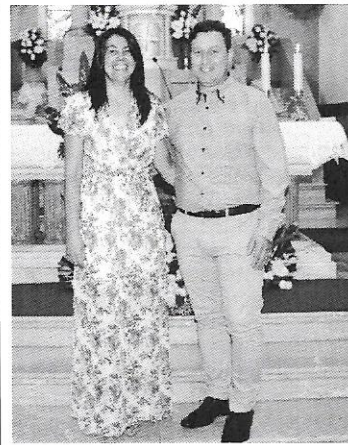
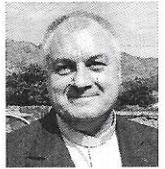
DE TERÇA-FEIRA A SABADO
9h30 às 12h00 - 14h00 às 19h00

Tel. 253871068 - Tlm. 966847390
Estrada Nacional 13
S. BARTOLOMEU DO MAR

{Serviço ao Domicílio | Lares de Idosos}

Bodas de prata matrimoniais

Pe. Manuel Viana*



No passado dia 23 de agosto, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, o casal **Carlos Alberto Figueiredo Pena** e **Maria Olívia Amorim Cardante Pena**, residente na Travessa 25 de Abril, em Mar, celebrou bodas de prata (25 anos) do seu Matrimónio. Casaram no passado dia 19 de agosto de 1995, na igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar. São pais de Magda Cristiana e Telmo Manuel Cardante Pena. Muitos parabéns e muitas felicidades.



No dia 6 de agosto, comemoraram as bodas de prata matrimoniais (25 anos), o casal **José Rafael Martins Viana**, natural de Mar e **Adília Maria Ferreira Silva**, natural de Pêlhal, Barcelos, localidade onde têm a sua residência, embora sejam emigrantes na França. O casal celebrou o seu casamento no dia 6 de agosto de 1995, na igreja da Franqueira, em Barcelos.

São pais de Carlos Rafael Silva Viana e de Maria Silva Viana. O momento comemorativo foi ocasião para juntar num ambiente festivo e de convívio a família e os amigos.

Aos sempre noivos, e nossos assinantes, "*Brisa de Mar*" endereça as maiores felicidades e longos anos de vida.

Redação*

MAR: VAMOS DAR SANGUE



S. BARTOLOMEU DO MAR
(CENTRO SOCIAL)

13 DE SETEMBRO DE 2020

9.00 ÀS 12,30 HORAS

DÊ SANGUE

SÉ DADOR DE MEDULA ÓSSEA

SEJA SOLIDÁRIO

EM MAR TAMBÉM SE SALVAM VIDAS



SERGIO DA SILVA
CENTRO SOCIAL DA CUNHA DE MAR
UNGA DAS FREGUESIAS DO BARRIO E MAR
INSTITUTO PORTUGUÊS DE SANGUE E DE TRANSPLANTAÇÃO
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS INDOZES DE SANGUE DE ESPERANÇA

No dia 13 de setembro, a população de Mar é convidada a dar sangue e medula óssea.

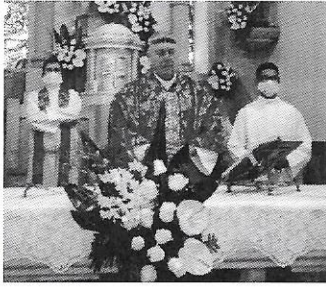
A recolha decorre no Centro Social de Mar, entre as 9H00 e as 12H30, e é da responsabilidade do Instituto Português do Sangue e da Transplantação, em parceria com a Associação de Dadores de Sangue de Esposende, e conta com o apoio da Paróquia de Mar e do Centro Social de Mar.

Vamos estender o braço e dar vida a quem necessita.

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR E BANHO SANTO CANDIDATA A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL

ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR

Texto: Manuel Azevedo*
Fotos: Tiago Pereira e M. Azevedo



A Romaria de S. Bartolomeu do Mar, no concelho de Espo- sende, está seriamente im- plantada no nosso Minho... e, por isso, atraiu imensos devo- tos que quiseram, uma vez mais, agradecer ao Apóstolo e Mártir S. Bartolomeu todas as graças recebidas.

Apesar da situação pandémi- ca em que o país se encontra e que limita a ação das pessoas, Romaria de S. Bartolomeu do Mar aconteceu. Por isso, entre os dias 22 e 24 de agosto, fo- ram muitos os devotos que se deslocaram à mais pequena freguesia rural do país, para solicitar a proteção de S. Bartolomeu. No dia 24, segunda feira, o povo decretou feriado e deslocou-se, em massa, para cumprir a Romaria. Houve banho santo no mar, houve oferta da galinha preta e cumpriu-se a promessa, apesar da Comissão de Festas ter organizado apenas a Feira do Linho e o cartaz prever os atos religiosos, nomeadamente, a novena, as missas no dia do padroeiro, o terço e o sermão proferido pelo padre Manuel Martins, dos Missionários do Espírito Santo, em Fraião, Braga.

No dia 22, e fazendo cumprir a segurança de acordo com as orientações sanitárias, decorreu a tradicional Feira do Linho... com menos feirantes e vendedores, o que é normal face às cir- cunstâncias, mas com produtos suficientes para as pessoas faze- rem cumprir a tradição.



No dia 24, durante a manhã, foram muitos os que cumpriram a tradição do banho santo. Como nada foi organizado, não houve banheiros disponí- veis para dar o banho às crian- ças, ficando tal tarefa a cargo da própria família. A nossa juventude também marcou presença nesta atividade... ou

não estivesse a água uma maravilha!

As 10h00 houve missa solene, animada pelo Grupo Coral da paróquia, presidida pelo pároco Manuel Viana e coadjuvado pelo padre Alfredo Cardoso, que foi saudado de forma especial já que há um ano se viu impedido de cumprir a tradição e não esteve presente nas festividades, por problemas de saúde.

À tarde, houve terço, sermão e bênção.

Na homilia da Eucaristia, o pároco Manuel Viana cingiu a sua intervenção a dois momentos: por um lado realçando a vida e ação de S. Bartolomeu e, por outro, realçando a vocação e mis- são evangelizadora de Bartolomeu ou Nathanael.

Assim, referiu que a pregação de Bartolomeu desenvolveu-se pelo Oriente... Etiópia, Arábia, Mesopotâmia, Egípto e Arménia onde terá sido esfolado vivo por um rei deste país, segundo a lenda nascida no séc. XIII. Por isso, S. Bartolomeu é patrono dos que trabalham com peles: curtumes, carneiros e mesmo enca- dernadores.

Por outro lado, o pároco salientou que a exemplo de Bartolo- meu "todos devemos ser ouvintes atentos da Palavra de Deus e, evangelizadores". Ao mesmo tempo referiu que "hoje, Jesus con- tinua a chamar; senão diretamente ou visivelmente, pelo menos indiretamente e com a intermediação de outras pessoas", pois

"são precisas pessoas, homens e mulheres, jovens, adolescentes e crianças que consagrem a Deus todo o seu viver", adiantou o prelado de Mar.

Por fim, disse que cada cristão deve ser "anunciador da Palavra de Deus" e apelou a S. Bartolo- meu para que "faça nascer voca- ções nesta comunidade".



Nota: Os artigos assinados são da inteira responsabilidade dos seus auto- res.

Os artigos em que a assinatura contem * estão escritos segundo o novo acordo ortográfico.

SERMÃO APELA A UMA "IGREJA ABERTA"



O pregador do sermão em honra de S. Bartolomeu do Mar foi o padre Manuel Martins, Missionário do Espírito Santo, em Fraião, Braga.

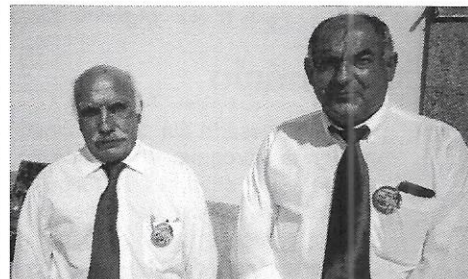
Manuel Martins começou por invocar os chamados por Jesus Cristo, "os sim- ples, os insignificantes", como os pescadores, para colocar no terreno o Seu plano: fazer dos apóstolos os seus segui- dores. Depois, explicou o sentido da palavra "Apóstolo", o "enviado por Deus para realizar uma missão", isto é, não ficar à volta de Jesus, mas "ir pelo mundo inteiro anunciar a Boa Nova da salva- ção". No fundo, é aquilo que o Papa Francisco pede hoje à Igreja "sermos uma igreja em saída e não uma igreja fechada; abrir as portas e o nosso coração para que a mensagem chegue a toda a gente", referiu o missionário.

Por outro lado, referiu que Jesus Cristo "não quer pessoas fingi- das e hipócritas; quer gente como Bartolomeu: sem fingimento, transparentes, reais", apesar das muitas limitações humanas, isto é, quer "frontalidade" e "autenticidade".

Manuel Martins disse que Jesus "quer-nos encontrar no lugar onde estamos, onde nos encontramos na realidade, onde vive- mos".

E terminou enaltecendo "o santo corajoso que percorreu terras e terras para levar o Evangelho e onde encontrou o seu martírio". Por isso, é importante que "cada um sinta o apelo, o chamamento a realizar a missão que Jesus pede", rematou o padre spiritano.

COMISSÃO CONTINUA EM 2021



A Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu garantiu à nossa reportagem que "tudo foi decidido e preparado com pou- co tempo de antece- dência. Tudo correu como o planeado e foi muita a gente

que marcou presença nesta romaria. Por isso, para o ano vamos dar continuidade ao trabalho que foi interrompido este ano. Vamos arranjar mais alguns elementos e estamos disponíveis para conti- nuar no próximo ano. O dinheiro angariado neste ano será utilizado na programação das festividades do próximo ano", adiantou Antó- nio Barbosa (foto direita).

PUB



TRAVESSA DA RUA CANGOSTA NOVA, Nº 1 - 4740-512 MAR
TELEM.: 968 994 261

CANTINHO DO JARDIM

"São tantas as palavras de gratidão para consigo que se torna difícil expressar tudo.

A melhor mensagem de agradecimento é aquela que sai em silêncio dos nossos corações e aquece com tanta ternura e carinho o coração daqueles que nos acompanham na nossa caminhada pela vida, como é o seu caso.

Obrigado por toda esta dedicação, gestão e motivação que teve ao longo deste tempo pelo Centro Social.

Agradeço por me deixar fazer parte desta Família que é o Centro Social de Mar e por me ensinar a crescer transmitindo-me os seus valores e conhecimentos essenciais, incluindo o respeito, e, também, por poder trabalhar com pessoas que se dedicam tanto e correm atrás do que realmente importa para o bom funcionamento desta minha segunda casa.

O meu sucesso profissional nunca seria alcançado se não fosse a união desta Família e se não houvesse pessoas incríveis ao meu lado, como o Sr. Fernando, transmitindo o seu conhecimento.

O sucesso desta casa é o reflexo da sua determinação!

Votos de continuação de muito sucesso e muitas felicidades.

Cândida Cardoso

"Ao fim destes anos não podia deixar de escrever umas palavras de gratidão.

Obrigado por tudo, pela pessoa incrível que foi sempre preocupado com o bem estar da instituição, com o bem estar das nossas crianças, com os nossos postos de trabalho e sempre pronto a nos ouvir.

Obrigado do fundo do coração e que a vida lhe sorria daqui para a frente com muita saúde e felicidade, pois bem merece.

Olívia Santos

"Quando cheguei a este infantário encontrei um grande amigo, que me ajudou na vida, deu-me este emprego, fui bem recebida pela direção e por todo o pessoal.

O meu muito obrigado, Sr. Fernando.

Tudo de bom para você e para toda a direção.

Obrigada a todos.

Alzira Cepa

"Agradeço-lhe tudo o que fez por mim e por esta instituição ao longo destes anos de passagem pelo Centro Social.

O Sr. Fernando é uma pessoa incrível e sempre pronta a ajudar nos momentos em que mais precisei.

Obrigado pelo seu empenho e dedicação ao Centro Social de Mar.

É com muito carinho e tristeza que me despeço, mas que nos vamos continuar a ver e a conversar."

Aida Gomes

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO

ANIVERSÁRIOS

AGOSTO

03 – Susana Martins dos Santos, 28
 04 – Dr. Vasco de Jesus Meira Viana, 56
 05 – António Fernando Abreu Sampaio, 57
 07 – Maria Olívia Viana Martins, 53
 08 – Rosa Maria Viana Martins, 44
 09 – Cláudia Laranjeira de Almeida, 27
 12 – Liana da Silva Afonso, 12
 – Adan da Silva Afonso, 12
 13 – Vítor Manuel Soares da Silva, 76
 14 – Mário Fernando Gonçalves Viana, 62
 17 – António Rodrigues Lima, 65
 – Matilde Almeida Caramalho, 07
 18 – Dr. Manuel José C. Pires Carneiro, 68
 20 – Manuel Arménio Laranjeira Silva, 50
 21 – Lara Pereira de Sá, 08

22 – Hilário Paulo Moreira Martins, 45
 – Manuel da Silva Neiva, 73
 23 – António Fernando de Abreu Cepa, 76
 – Rui Tiago Saleiro de Barros, 52
 – Rita Matos Maranhão Peixoto, 20
 24 – Manuel Sampaio Lima, 61
 – Elisio José Afonso Faria, 18
 30 – Fernando Laranjeira Meira, 61
 – Fernanda Maria Neiva da Costa, 42
 31 – António Maria Miranda Neves, 64

A todos os aniversariantes "**Brisa de Mar**" deseja muitas felicidades e longos anos de vida.

*Redação**

Colaboração

A colaboração de cada assinante, por mais pequena que seja, é sempre muito importante e bem vinda para a vida e sobrevivência do "**Brisa de Mar**". Queremos que ele chegue às mãos de cada leitor. Mas, em parte, tudo depende, e muito, da colaboração e apoio que cada um manifesta através da sua generosidade.

Registamos, hoje, mais assinantes que deram a sua colaboração para as despesas com a publicação do "**Brisa de Mar**", o que muito agradecemos.

Manuel Martins Afonso, 30 €; Manuel Lima Santos, 40 €; António Alfredo Cepa Sampaio, 20 €; Vânia Pereira Barros, 10 €; Maria Elvira Carneiro Claro, 20 €; Raul Machado, 20 €; Maria Madalena Santos Sousa, 20 €; Camila Alves Cardante, 10 €; Maria Regina Alves Cardante Cerqueira, 20 €; Maria dos Anjos Feliz Novo Rei, 20 €; Maria dos Anjos Capitão Couto, 20 €; Luís Filipe Capitão Rei, 20 €; Manuel Pires Cepa Cerqueira (Galvão), 20 € e Maria Laura Capitão Rei Costa, 20 €. Luciano Martins da Cruz, 20 €; e Mário de Sá Marques, 20 €; Ilídio da Costa Marques, 30 €.

*Redação**

Pub

Mercadinho Da Flor

- FLORES
- PLANTAS
- ARRANJOS
- LEMBRANÇAS
- ARRANJOS DE CEMITÉRIOS
- ARTIGOS DE DECORAÇÃO
- ACESSÓRIOS DE JARDINAGEM
- ARTIGOS PARA O LAR



Edifício São Miguel
 Marinhas – Esposende
 Tlm.: 924 030 332
 mercadinhodaflor@sapo.pt

Homenagem ao Carlos Pinheiro



Um dia fogem-nos entre os braços aqueles que amamos; um dia deixamos de ter o abraço; um dia deixamos de ter um aperto de mão; um dia deixamos que o cheiro deixe de se sentir; um dia deixamos de existir aos nossos olhos e passam a viver só no nosso pensamento; um dia passam a ser só memória.

O pensamento de que foram tantos os dias em que nos fizeste sorrir, o pensamento de que cada dia valeu a pena; o pensamento de que tínhamos tanto para viver e não vivemos; o pensamento de que o tempo vivido foi o tempo que nos ajudaste a crescer, que nos guiaste pelos caminhos, que nos transformaste em pessoas melhores. Esses pensamentos que agora nos consomem, porque o queríamos de volta, porque o queríamos continuar a ter, o tempo que ficaste sem ele, e que nos foi retirado.

As memórias que agora nos invadem em cada lugar, em cada canto e recanto, as memórias que vêm e nos apertam o peito, essas memórias que não vamos poder construir de novo, mas que as guardamos para que cada dia que passe nos ajudem a fazer com que o dia de amanhã custe menos.

*A Família**

DAR SANGUE É... DAR VIDA. DÊ SANGUE. SEJA SOLIDÁRIO!

Fernando Cepa: o brilhante timoneiro!

Recordo com especial enlevo o Natal de 1977, quando comecei a aprofundar a minha curiosidade pela emergente JDCM – Juventude Desportiva e Cultural de Mar, gênese da nossa Associação, fundada em 2 de junho de 1975. Na altura frequentava o 8.º ano de escolaridade no Seminário das Missões do Espírito Santo, em Fraião, Braga, depois de já ter concluído os dois anos do então designado Ciclo Preparatório no das Ursulinas, em Viana do Castelo.

S. Bartolomeu do Mar vivia uma atmosfera que respirava juventude. Uma juventude desejosa do futuro, com uma dinâmica social que se expandia quotidianamente, de permanente rotura no tempo, sedenta de progresso, empenhada sem limites na construção de uma nova terra que queria afirmar no território concelho e cooperar na edificação de um novo país.

À *Liberdade, Igualdade e Fraternidade* acrescia o *Povo Unido Jamais Será Vencido e Democracia*. Ao mesmo tempo, estavam bem presentes as realidades da Descolonização, da Emigração, do Analfabetismo e da precaríssima Condição Feminina. Viviam-se períodos bem quentes, duros e exigentes, onde a ruralidade imperava e pautava os dias, e foi o estoicismo de uns poucos que congregou o sentir coletivo e irmanou a comunidade.

Fernando Cepa um jovem de espírito esclarecido e clarividente, com primordial formação nos bancos liceais da Figueira da Foz, essa terra bem vizinha da Lusa Atenas, ex-combatente na Guiné e atleta de alto gabarito, cedo granjeou a confiança e amizade dos seus conterrâneos e pares geracionais, e acolheu o desafio para assumir a liderança associativa nesta nossa terra.

Em novembro de 1976 saiu o primeiro número deste nosso *"Brisa de Mar"*. Um projeto arrojado, verdadeira "pedrada no charco" da consciência coletiva dos marenses, que se assume rapidamente como veículo privilegiado de comunicação, não só na freguesia, no concelho e distrito, mas também com os nossos emigrantes e naturais de Mar na diáspora. Esta iniciativa visionária tem a profunda chancela do Fernando Cepa e é fortemente impulsionada pela direção a que já na altura preside. Hoje é um autêntico ícone da imprensa regional.

No verão de 1978 sou contemplado com o estatuto de associado, o n.º 156, e, sempre que possível, pois continuava a estudar em Braga, passei a dar o meu contributo no futebol juvenil. Nos anos seguintes reforço o vínculo à Associação, onde, além do Fernando Cepa, do Abílio Cepa Cerqueira e do Ilídio Vaz Saleiro Maranhão, tenho como referenciais diretos, entre outros, o Dr. Né (Manuel José Cepa Pires Carneiro), *Fredo do Alfaiate* (Alfredo de Jesus dos Santos Cepa), *Tone do Rato* (António de Jesus Vilas Boas de Abreu) Jorge Carneiro, *Jordão* (Miguel Alves Cardante), *Barrinha* (David Sá Alves), Manuel Fernando Lima Capitão e o Manuel António Sampaio Azevedo.

Com o Dr. Sampaio Azevedo é estabelecida uma colaboração mais direta nas atividades culturais: teatro, biblioteca popular, exposições, fotografia, edições bibliográficas e videográficas, educação de adultos e o *"Brisa de Mar"*.

Volvidas mais de quatro décadas e olhando o caminho percorrido, há uma personalidade sempre presente e excecional: António Fernando de Abreu Cepa. Presente em todos os momentos, nos bons e menos bons, nas horas de alegria e de recato pesaroso, na euforia das vitórias e no conforto das inglorias, na coragem em empreender e na prudência em avaliar as situações, no companheirismo paternal e Amigo, no abraço fraternal, no incentivo em agarrar o futuro, no silêncio e olhar comprometedores quando as divergências e dissidências brotam na natureza humana, no compromisso com as instituições, sociedade e família, no querer o melhor para o próximo e para a comunidade, na partilha e na solidariedade, na tolerância e no conselho perspicaz, na honradez e na honestidade, na seriedade das vivências e na alegria efusiva, na dedicação, união e entrega às grandes causas, no bom combate permanente, pois, o amanhã não pode esperar e conta connosco.

Fernando Cepa ensina-nos que é possível ser feliz ao contribuir para a felicidade dos outros, como ele tem feito ao longo da sua vida. Marcou e marca as gerações que se cruzam com a sua sensatez, hospitalidade e acolhimento.

O Centro Social da Juventude de Mar é inseparável do Fernando Cepa e vice-versa. Fruto do seu árduo trabalho e da sua entrega ilimitada, a nossa Instituição respira e transpira credibilidade onde quer que seja. É uma entidade respeitada, com valências em crescimento e transformação contínuas, mesmo perante situações especiais, complexas e desafiadoras. Sob a sua sábia e profícua orientação, preserva e acrescenta valor de forma colaborativa e criativa.

Um magnânimo obrigado, agora que inicia um novo ciclo no dirigismo associativo enquanto Presidente da Assembleia Geral. Felicidades nas novas funções. Longa vida e muita saúde. Bem-haja!


Um forte abraço fraterno e Amigo,

António Maranhão Peixoto
Diretor Adjunto do *"Brisa de Mar"*

CÂMARA APONTA INVESTIMENTOS... EM MAR:

- ☞ ECOVIA DO LITORAL NORTE
- ☞ OBRAS NO PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO
- ☞ CONSTRUÇÃO DO MULTIBANCO
- ☞ LOTEAMENTO DO CENTRO CÍVICO
- ☞ AMPLIAÇÃO DO ADRO PAROQUIAL PARA POENTE ATÉ AO SALÃO PAROQUIAL

Benjamim Pereira, *Presidente da Câmara Municipal de Esposende* ("Brisa de Mar", maio de 2020)

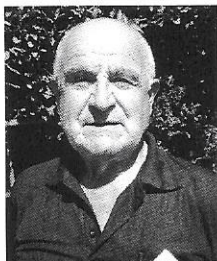
	SDE: Subestação de Mendouro Anhões 4590-020 Anhões	Escritório: Rua 25 de Abril, 102 Trav. Traseira 4740-571 ESPOSENDE Tel. 253 967 856 Fax 253 967 858 E-mail geral@eevm.pt
	Pub	

	Adelaide Carmo Advogada
	Morada Galeria Rodrigues Sampaio, loja A18 4740-205 - ESPOSENDE Tlm 926 966 089 E-mail adelaide.carmo-54296p@adv.oo.pt adelaide.carmo@hotmail.com
Pub	


ÂNCORA - Tel - 258 959 140 - AREOSA - Tel - 258 808 090
Pub

Abílio Cepa Cerqueira CONSTRUTOR CIVIL OFICINA DE CARPINTARIA Telef. 253 871 374 MAR • 4740 ESPOSENDE
Pub

ENTREVISTA AO FERNANDO CEPA, EX PRESIDENTE DO CENTRO SOCIAL DE MAR



António Fernando de Abreu Cepa, (FC) casado, 3 filhas, 5 netos, residente em S. Bartolomeu do Mar, reformado, gerente bancário, ex Presidente do Centro Social da Juventude de Mar, é o nosso entrevistado (BM).

BM - Foste o "pai" ou mentor principal do Centro Social, juntamente com outros jovens, em 1975. Quando e onde nasceu o Centro Social de Mar?

FC - Estamos em 1975, nos primeiros passos da Revolução de Abril. Na nossa terra, não havia qualquer tipo de infraestruturas nas áreas sociais, desportivas e culturais. Nas conversas de café, entre jovens amigos, nas instalações do antigo café Maranhão, começou a ganhar forma a ideia de se constituir uma associação e, logo de seguida, surge a escritura pública da Juventude Desportiva e Cultural de Mar. Foram muitos os aderentes e os entusiastas. Gostaria de mencionar os nomes dos mais ativos, mas como nestas ocasiões falha sempre um nome importante, o que seria tremendamente injusto, prefiro não correr esse risco.

BM - Este foi um sonho tornado realidade ao longo destes 45 anos. Como nasceu o Centro Social de Mar?

FC - As primeiras iniciativas e atividades, quase sempre inovadoras e com grande sucesso, decorreram já sob a liderança da recém formada Juventude Desportiva e Cultural de Mar. Lembro só o impacto causado pela abertura do Infantário, o Grande Prémio de Atletismo de Mar, o Teatro e a constituição dum Conjunto Musical, (o célebre JM) e o pioneirismo na Educação de Adultos onde tivemos durante muitos anos professores destacados para esta área de educação e formação. Mais tarde, por imperativos de melhor enquadramento institucional, alterou-se, por escritura pública, a denominação para Centro Social da Juventude de Mar.

BM - Durante quantos anos lideraste o Centro Social?

FC - Estive ligado ao Centro Social da Juventude de Mar desde a sua fundação. A maior parte do tempo liderando sucessivas direções, constituídas por homens e mulheres fantásticos que deram tudo o que podiam para prestigiar a nossa terra. Gente boa com quem cimente grandes amizades.

BM - Durante estes anos houve situações boas e preocupações... Menciona aquela que te deu mais alegria e a que te deu mais dores de cabeça.

FC - A liderança no associativismo dinâmico e de intervenção é composta por sucessivos estádios de stress, onde nada é oferecido de mão beijada. Mesmo as pequenas conquistas são precedidas de grandes batalhas e preocupações, mormente quando as instituições são oriundas de pequenas freguesias como é o nosso caso. Felizmente, tivemos sempre gente de grande determinação e ousadia, o que nos levou a grandes realizações e consequentes alegrias.

Momentos altos, entre muitos, foram a inauguração do Centro Social com toda a comunicação social nacional a colocar a nossa freguesia nas bocas do mundo com a inauguração, na altura, dum exemplar equipamento social. A inauguração foi presidida pelo Ministro da Administração Interna Eng.º Eurico de Melo e ainda com as presenças do Secretário de Estado Adjunto dos Assuntos Parlamentares, Dr. Luis Marques Mendes, do Governador Civil de Braga, Dr. Fernando Alberto Ribeiro da Silva, do Presidente da Câmara de Esposende, Prof.ª. Laurentina Torres, do Presidente da Junta de Mar, Abílio Cerqueira, do Presidente do Conselho Diretivo do Centro Regional de Segurança Social de Braga, Dr. Fernando Rocha, do Delegado da Direção Geral de Desportos, Professor Valdemar Araújo, da Delegada Escolar de Esposende, Professora Amélia Neiva e uma multidão de pessoas que ajudaram à festa, num dia memorável.

A conclusão do Pavilhão Gimnodesportivo também foi um momento de elevada satisfação, tanto mais, que ainda hoje, no concelho, somos muito carentes neste tipo de equipamentos. A aposta no Gimnodesportivo teve um enorme impacto social e desportivo na nossa comunidade. Lá realizamos grandes eventos, as crianças do 1º ciclo ocupam-no para atividades desportivas e, sobretudo, proporcionou-nos a possibilidade de ao longo dos anos vivermos momentos históricos com a conquista de vários campeonatos nacio-

nais, em todos os escalões, na modalidade de andebol feminino.

A concretização destes dois equipamentos foi muito difícil, levamos anos a fio a lutar contra tudo e contra todos. O apoio das instituições locais pouco de viu. É o tal problema de estarmos inseridos numa freguesia pequena.

BM - Alguma vez te arrependeste deste sonho?

FC - Há sempre momentos de desânimo, mas nunca baixamos os braços. Consegui sempre motivar as minhas equipas. A convicção de estarmos no caminho certo, servia de alento para sermos determinados e confiantes na certeza de que o trabalho em prol do bem comum, acaba sempre por chegar a bom porto.

BM - O Centro Social desenvolve várias atividades de serviço à população, nomeadamente ao nível social, desportivo e cultural. Qual destas atividades te deu mais prazer e porquê?

FC - As atividades sociais, desportivas e culturais são imprescindíveis, são efectivamente a bandeira do Centro Social da Juventude de Mar. Empenhei-me com o mesmo entusiasmo na consolidação das mesmas por todas serem importantes; contudo, hoje em dia, as questões sociais são ferramentas imprescindíveis à vida das sociedades modernas apoiando os jovens casais que precisam de retaguardas eficientes para colocar os filhos e os progenitores, enquanto trabalham. A componente desportiva é fundamental para uma equilibrada formação da nossa juventude onde sempre apostamos nos escalões de formação. No nosso caso particular, é bem conhecido o enorme êxito dos nossos projetos desportivos, conquistando, quer nacional, quer internacionalmente grandes vitórias com as nossas equipas de andebol feminino, levando ainda dezenas e dezenas de atletas às seleções nacionais. A componente cultural é importantíssima para o bem estar das pessoas, mas também serviu para preservar e registar para a posteridade, em inúmeras publicações, a história da nossa comunidade. Aqui penso que atuamos com grande mestria, solicitando o apoio, nunca negado, da intelectualidade da nossa terra.

BM - Um dos projetos lançados foi a publicação do jornal "Brisa de Mar". Como nasceu este projeto?

FC - O jornal "Brisa de Mar", foi outra aposta/projeto de grande sucesso. Nasceu da necessidade de comunicar uns com os outros, de levar as nossas iniciativas para fora de portas e de chegar aos nossos emigrantes que são os grandes consumidores do nosso "Brisa de Mar". Se a memória não me atraiçoa é o periódico mais antigo do concelho com vida ativa. É um orgulho.

Tenho que abrir uma exceção para uma referência individual e muito especial na pessoa do Dr. Sampaio Azevedo, diretor do "Brisa de Mar" que anos a fio, com muito brio, dedicação e por vezes com muitas dificuldades pessoais, tem alimentado e assegurado a publicação regular deste fantástico meio de comunicação que muito nos orgulha.

BM - Em 15 de junho foi eleita nova direção. Que conselho dás aos novos corpos sociais.

FC - Entramos num novo ciclo. A nova direção é composta por gente jovem e gente com alguma experiência ficando garantido o equilíbrio necessário. São todos elementos de grande valia e já identificados com a instituição. Tive oportunidade de lhes dizer na cerimónia da tomada de posse que dedicação e trabalho são meio caminho andado para o sucesso.

BM - O Centro Social respondeu muito bem ao problema da Covid-19. Os pais continuam a confiar as crianças ao Centro Social. Foi fácil lidar com este problema?

FC - Ainda tive que gerir o Centro Social de Mar na primeira fase da pandemia da Covid 19. Tivemos de nos adaptar a novos comportamentos, novas estratégias e novos meios de relacionamento entre todos os agentes da nossa comunidade escolar. Foi excelente a nossa resposta, nada foi descurado e penso que os pais ficaram muito agradados com a nossa pronta reação. Naturalmente que a excelente adaptação dos nossos trabalhadores e a incomensurável colaboração dos pais, foram essenciais para darmos uma resposta bastante positiva no combate à epidemia.

BM - Como é viver o dia a dia sem a vida no Centro Social de Mar?

FC - Não é fácil. Foi uma vida dedicada à causa comum e ao bem estar da nossa comunidade.

(Cont. p. 2)

PUB

IP

ISABEL PINHO

CABELEIREIRA

Rua Vasco da Gama, Loja 14
Esposende 4740 - 291

Tlm. 96 45 80 829
email: ip.cabeleireira@gmail.com
Tlf. 25 3 - 04 8 703



TASQUINHA DO MAR

Contacto
968 181 424

Rua da Urbanização, nº 30 • Lugar de cima - Mar
4740-512 Esposende

CANTINHO DO JARDIM - A NOSSA HOMENAGEM AO SR. FERNANDO CEPA

"Como o tempo passa rápido! Já fez 18 anos que tive o privilégio de entrar para esta instituição e de ter o Sr. Fernando como nosso presidente.

Gostaria de lhe agradecer todo o seu trabalho, todas as suas insónias e preocupações que teve ao longo de todos estes anos com o CSJMar, para este ser o que é hoje.

Agradeço, do fundo do coração, toda a sua dedicação, carinho e atenção que teve para comigo, não só a nível profissional, mas também como amigo.

O meu muito obrigado por todo o seu empenho e carinho que teve para com os colaboradores e com a instituição.

Carla Fernandes

"2000-2020

20 anos ao serviço do Centro Social da Juventude de Mar; 20 anos como meu presidente.

Presidente que foi como um pai, um amigo, um conselheiro e o nosso porto de abrigo em todos os momentos (bons e menos bons). Uma pessoa sempre pronta a dar – e que deu muito – à instituição. O presidente que todos queriam ter.

Para mim, um exemplo a seguir: "o mais importante é o reconhecimento do nome da instituição, não é o nome próprio da pessoa".

Hoje, o CSJMar tem o seu nome espalhado por todo o país, muito graças ao empenho e dedicação do presidente.

O Sr. Fernando não deixará de ser o meu presidente."

Sérgia Azevedo

"Estimado Sr. Fernando... há uma tristeza profunda no coração...

Obrigada por me ter dado oportunidade de pertencer a esta família, a esta instituição.

Não tenho palavras para lhe agradecer por tudo o que fez por nós e pela instituição. Um bem haja e obrigada por tudo."

Sofia Castilho

"É o elo que liga toda esta instituição como uma família num laço forte de compreensão, união, amizade e carinho.

Obrigado por tudo o que fez pela instituição e pelas nossas crianças.

A homenagem que lhe queremos fazer é apenas uma tentativa de dizer que vai deixar muita saudade, mas também, esperança para continuarmos o nosso trabalho.

O Sr. Fernando não pense

Que se vai embora, não.
Pois muita saudade vai deixar
No nosso coração.

E não pense que agora vai relaxar,
De barriga para o ar.
Pois qualquer coisa nós vamos
Sempre lhe ligar.

Já para não falar das crianças
Que por si vão perguntar.
E para quando o xadrez
Nós vamos jogar?

Do fundo do coração, Sr. Fernando
Nós queremos agradecer
Por todos os ensinamentos,
Por tudo o que por nós fez!

Sofia Enes

"As palavras de gratidão podem ser curtas e sucintas, mas pretende-se que o seu eco seja infundável.

Obrigado pela dedicação colocada na grande obra de "Servir os outros".

Rita Coutinho

"Talvez não existam palavras suficientes e significativas que me permitam agradecer-lhe, com justiça e com o devido merecimento. Usar palavras para lhe agradecer, é tudo o que posso fazer!

A sua ajuda e o seu apoio foram muito importantes para mim, e nunca vou esquecer todo o apoio que senti.

Muito obrigado.

Com imenso carinho e do fundo do coração agradeço-lhe para sempre todo o apoio.

Sameiro Alves

"Há palavras que são importantes na vida: AMOR, HONESTIDADE, CARÁTER, VERDADE E RESPEITO. Sem isso, não teremos nada."

São estas as palavras que melhor definem aquele que fez crescer e manter a organização que presentemente é reconhecida a nível nacional e internacional.

Por muito que eu tente exprimir, por muitos adjetivos que queira aplicar jamais conseguirei exprimir o sentimento e carinho que sinto por ter tido o privilégio de ter crescido enquanto profissional tendo como mentor um grande senhor que tem dedicado toda a sua vida a enriquecer a cultura, economia, desporto e bem social da sua freguesia.

Não pretendo, de forma alguma, ferir suscetibilidades, nem tão pouco minimizar o trabalho de todos os que fizeram ou fazem parte do Centro Social da Juventude de Mar; mas penso que chegou o momento de agradecer e homenagear aquele que foi, é, e continuará a ser "a alma desta casa".

Por vezes, as comunidades não se apercebem do valor das pessoas com quem convivem, e infelizmente tive essa percepção ao longo dos anos.

Apesar de não ter nascido, nem crescido em Mar, adotei esta freguesia como sendo minha, tendo ao longo dos anos, adquirido uma verdadeira admiração e carinho por tudo o que ela foi construindo. Tenho também a felicidade de fazer parte de uma organização, que tem, ao longo da sua existência, mantido a coerência, segurança e estabilidade, a vários níveis. Também ao longo dos anos senti o que é ser-se criticado, ter que lidar com o mal dizer, as mentiras. Por vezes, fico triste e revoltada por ver que algumas pessoas da comunidade se sentem tão incomodadas, mas também acredito que por desconhecimento, ignorância ou provavelmente inveja procuram trazer instabilidade e ocultar a falta de capacidade de conseguirem fazer melhor. Mas o tempo vai-se encarregando de mostrar as coisas tal como elas são.

Por tudo isto, e porque de uma vez por todas, o mérito e valor deve ser dado a quem o merece, quero prestar publicamente o meu MUITO OBRIGADO a este grande senhor que é e deverá continuar a ser um bom exemplo para todos.

Cada vez mais dou valor a este grande senhor que conseguiu sempre manter o mesmo nível em termos de retidão, capacidade de gestão e, o mais importante de tudo, e que nos dias de hoje nem todos conseguem ter, a humildade, preocupação e resistência.

Desejo que a vida lhe continue a proporcionar muitos e bons momentos de alegria, junto da família que construiu, e que tantas vezes foi sacrificada, pois punha em primeiro lugar o sentido de responsabilidade pela causa que defendia. Acredito que continuará a ser o homem que tem sido até aos dias de hoje, dando bons exemplos, ensinamentos, tendo sempre uma palavra de apreço.

Sofia Sá

"Sempre foi um exemplo de pessoa, sábio, trabalhador, sincero, generoso, simpático, sempre a querer saber da sua equipa de trabalho e sempre pronto para nos apoiar.

Sinto-me satisfeita com o meu caminho profissional, pois este aconteceu através desta instituição e de si, presidente da mesma. Aqui se iniciou uma nova etapa da minha vida, que foi o meu primeiro emprego, pois tive a sorte de ter um líder como você nesta equipa. Uma pessoa dedicada a esta instituição e aos seus trabalhadores que nas horas certas tinha sempre uma palavrinha para nos dar, quer fosse para dar apoio, ou para dar um puxão de orelhas, mas, na verdade, você sabia que isso era para nos motivar e para melhorar o nosso percurso.

Foi uma pessoa incrível, incentivou-me a ir à procura dos meus objetivos e sempre me aconselhou quando foi necessário.

Agradeço-lhe por tudo, pois para alcançar o sucesso tem que se ter sempre por trás uma boa liderança. Para nos acompanhar e ajudar, tanto ao nível pessoal, como profissional e você e a sua equipa de gestão de recursos ajudou-me muito a evoluir tanto numa situação como noutra.

Por todos estes momentos lhe agradeço, pois através da sua sabedoria e conhecimentos sempre nos soube guiar para sermos, todos os dias, melhores em tudo o que fazíamos. Tivemos momentos que jamais poderão ser esquecidos, quer tenham sido aqueles momentos de sacrifício e de luta, como também os de conquista e de amizade por que todos passamos em conjunto.

Por tudo isto e muito mais só lhe tenho a agradecer, pois marcou a minha vida, de forma significativa, e jamais será esquecido como o verdadeiro líder desta instituição.

Desejo-lhe a maior das sortes e felicidades neste seu novo caminho que por aí vem e que tenha tanto sucesso daqui para a frente como o teve até este momento.

Carla Patrícia Cerqueira

Segundo Gestor
contabilidade & seguros



Av. Igreja, n.º 9 | 2.º Andar- Escritório L | 4740-571 Marinhas
253 96 40 50 | segundogestor@gmail.com

CONTABILIDADE
TRANSPARENCIA, RIGOR E EFICIÊNCIA

- Contabilidade Organizada
- Contabilidade Simplificada
- IRS/Validação de Faturas



INFORMAÇÃO
FISCAL RELEVANTE

SINTA-SE SEGURO
AO SEU LADO NO FUTURO

- Seguro Automóvel
- Seguro Multiriscos Habitação
- Seguro de Vida / PPR



Allianz

LUSITANIA

FIDELIDADE

Faça uma simulação aos seus seguros (Automóvel, Multiriscos, etc.).
Sabia que se agrupar os seus seguros todos, consegue uma poupança de 20%.